

RESUMO
Dissertação de Mestrado
Programa de Pós-Graduação em Distúrbios da Comunicação Humana
Universidade Federal de Santa Maria, RS, Brasil

ESTUDO DA VARIAÇÃO DA RESPOSTA DE FREQUÊNCIAS DE
PRÓTESES AUDITIVAS POR MEIO DO CONTROLE DE
TONALIDADE MEDIDA NA ORELHA EXTERNA DE INDIVÍDUOS
JOVENS

AUTORA: VERA REGINA CARVALHO GARCEZ
ORIENTADORA: MARIA CECÍLIA MARTINELLI IÓRIO
Santa Maria, novembro de 2000.

A presente pesquisa foi realizada na clínica de Fonoaudiologia da Universidade Luterana do Brasil. O objetivo deste trabalho foi o de analisar o comportamento estatístico do controle de tonalidade, em acoplador de 2,0 ml e em 31 orelhas de indivíduos jovens de ambos os sexos, *in situ*, com quatro próteses auditivas retroauriculares analógicas, sendo este controle de tonalidade regulado em suas posições mínima e máxima, segundo as variáveis como sexo, idade, volume da orelha externa e frequência de ressonância natural da orelha externa. Ao final do estudo, os resultados que obtivemos permitiram concluir que, apesar da amostra de indivíduos ser homogênea, os valores de corte de ganho por meio do controle de tonalidade, foram particularizados para cada indivíduo, não mostrando resultados estatisticamente significativos. Observamos diferenças significativas no corte de ganho entre as quatro próteses auditivas analógicas, obtidas na caixa de teste com acoplador de 2,0ml em relação ao desempenho do ajuste de controle de tonalidade. Percebemos diferenças significativas entre o corte de ganho nas frequências medido no acoplador 2,0ml e nas 31 orelhas avaliadas nas diferentes posições do controle de tonalidade. Não observamos relação entre a redução de ganho e as variáveis sexo, idade, volume da orelha externa e frequência natural da orelha externa. Podemos concluir que há necessidade de sempre contar com testes de resposta de inserção para a obtenção de dados mais realísticos para todos os indivíduos que necessitem de um sistema de amplificação.